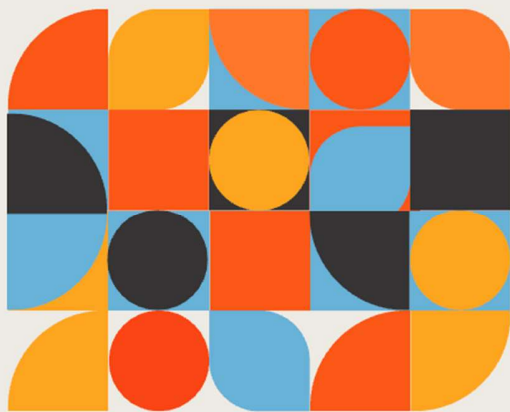




20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

PRODUÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE: ESTUDO SOBRE OS BRECHÓS DA REGIÃO DO VALE DO RIO PIRACICABA

Conscious production and consumption: study on thrift stores in the Piracicaba river valley region

Mattiazzo, Manoela; Graduanda; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, mattiazzomanu@gmail.com¹

Victal, Jane; Doutora; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, janevictal@puc-campinas.edu.br.²

Nascimento, Fernanda; Doutoranda; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, fernandancintra@gmail.com³

Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos Cultura e Arquitetura⁴

Resumo: O setor do vestuário é um dos mais nocivos ao meio ambiente, devido aos seus rápidos ciclos de produção e consumo, que geram descarte exacerbado e inadequado. Nesse sentido, emergem iniciativas que incentivam o consumo consciente. A presente pesquisa visa investigar o movimento cultural da Economia criativa promovida por brechós em cidades do Vale do Rio Piracicaba, ao refletir sobre o consumo de segunda mão e a relação com o território estudado, evidenciando a economia circular e o empreendedorismo local.

Palavras chave: Moda circular; Economia criativa; Brechó; Consumo consciente; Vale do Rio Piracicaba.

Abstract: The clothing sector is one of the most harmful to the environment due to its rapid production and consumption cycles, which lead to excessive and improper waste. In this context, initiatives that encourage conscious consumption have emerged. This research aims to investigate the cultural movement of the creative economy promoted by thrift stores in cities of the Piracicaba River Valley region, by reflecting on second-hand consumption and its relationship with the studied territory, highlighting circular economy and local entrepreneurship.

Keywords: Circular fashion; Creative economy; Thrift store; Conscious consumption; Piracicaba River Valley.

Introdução

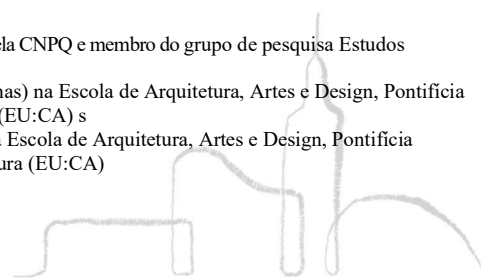
A Região do Vale do Rio Piracicaba, localizada no interior do Estado de São Paulo, abriga um importante polo da indústria têxtil, com forte relevância histórica e econômica. Cidades como Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste integram os chamados Arranjos Produtivos Locais (APL), contribuindo para dinâmicas

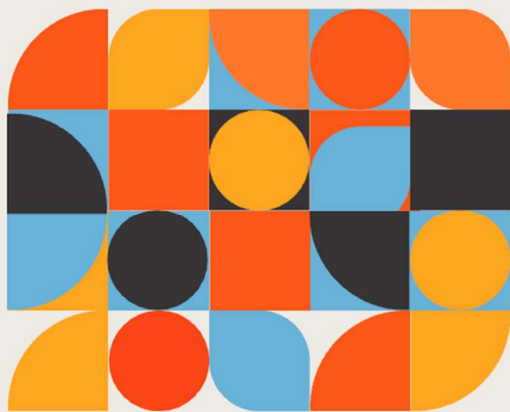
¹ Graduanda do 5º semestre de Design de Moda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, aluna pesquisadora pela CNPQ e membro do grupo de pesquisa Estudos Urbanos: Cultura e Arquitetura (EU:CA)

² Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (POSURB-ARQ PUC-Campinas) na Escola de Arquitetura, Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil, líder do grupo de pesquisa Estudos Urbanos: Cultura e Arquitetura (EU:CA) s

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (POSURB-ARQ PUC-Campinas) na Escola de Arquitetura, Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil, membro do grupo de pesquisa Estudos Urbanos: Cultura e Arquitetura (EU:CA)

⁴ Grupo de Pesquisa Estudos Urbanos Cultura e Arquitetura (EU:CA) Brasil/CNPq.





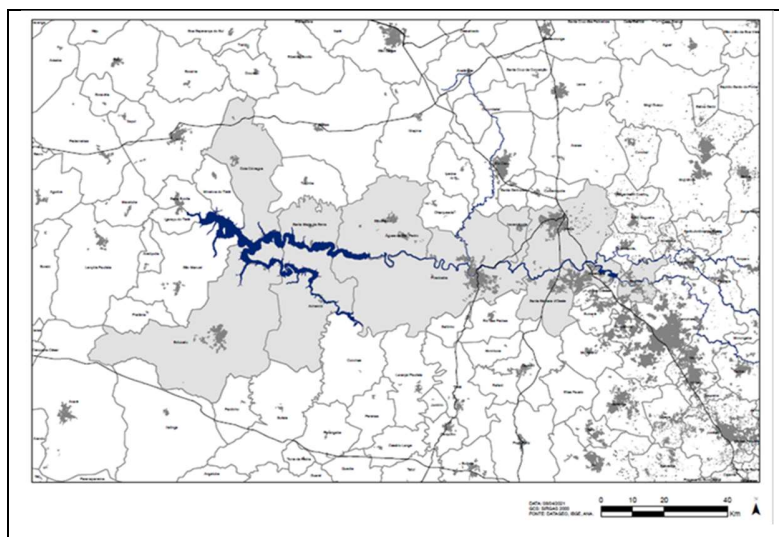
20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

econômicas que valorizam a identidade regional e o desenvolvimento territorial. A formação cultural regional do Vale é resultado direto das relações sociais construídas ao longo do tempo, marcadas pelas práticas tradicionais de cultivo e trabalho na terra. A seguir mapeamento geográfico da Região (figura 1):

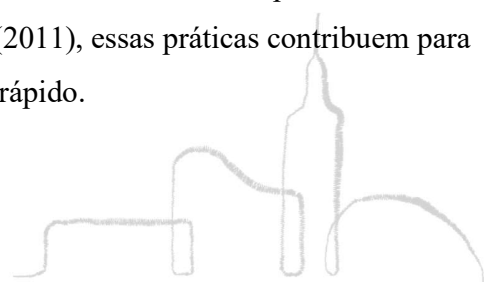
Figura 1: mapa do Rio Piracicaba e os municípios lindeiros

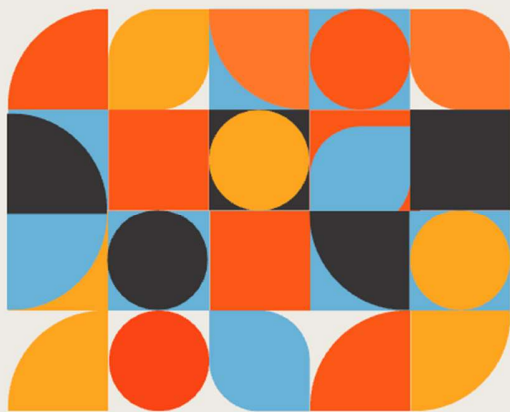


Fonte: Victal, 2021

Nesse contexto, a presente pesquisa busca investigar o movimento cultural promovido por brechós, ao analisar como tais iniciativas ressignificam o consumo de moda e se articulam com práticas da economia circular. O estudo parte de uma abordagem qualitativa, aliando netnografia e pesquisa de campo, com visitas a cinco brechós locais, a fim de compreender suas práticas comerciais, estratégias de curadoria e relações com o território estudado.

A moda, como componente da economia criativa, tem potencial para fomentar inclusão e coesão social, especialmente por meio da moda de segunda mão, que flexibiliza fronteiras entre classes e promove novas relações com o vestuário (Parker, 2023). Como apontam Fletcher e Grose (2011), essas práticas contribuem para prolongar a vida útil das peças de roupa, em oposição à lógica do descarte rápido.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

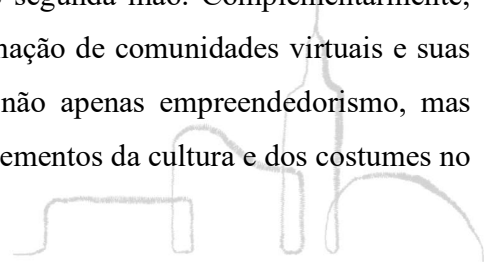
Além disso, a economia urbana constituída “de baixo para cima” conforme argumenta Santos (2001) oferece alternativas mais inclusivas diante das desigualdades impostas pela globalização. A pesquisa apoia-se também em Costa (2019), ao considerar que transformações sociais relevantes podem surgir a partir de iniciativas locais e singelas, contribuindo para uma urbanidade mais sustentável e conectada com a cultura e os saberes territoriais.

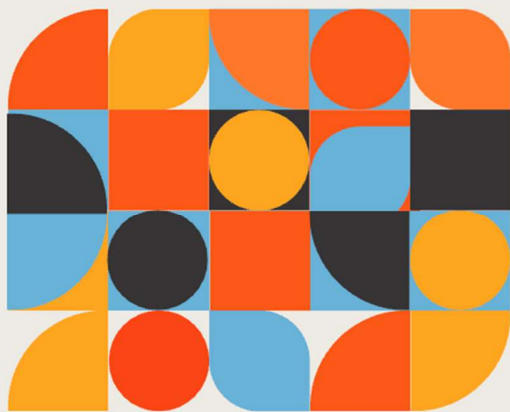
O foco da pesquisa

A presente pesquisa é parte de uma pesquisa de iniciação científica da PUC-Campinas, realizada através do CNPQ e pretende evidenciar a economia circular, que propõe observar e refletir estratégias e modelos de produção e consumo baseados na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e produtos, em contraste ao modelo linear tradicional de extração, produção, consumo e descarte. Os brechós, por sua vez, ao comercializarem roupas e objetos de segunda mão, promovem o prolongamento do ciclo de vida dos produtos, reduzindo o consumo de novos recursos naturais e, conseqüentemente, os impactos ambientais e sociais decorrentes da indústria da moda e do consumo excessivo.

Segundo Passadori (2022), as compras em brechós auxiliam na sustentabilidade ambiental como um todo, diminuindo o uso da matéria prima, reduzindo os descartes incorretos e dando um novo destino a roupas que não teriam mais uso; auxiliam na economia local, pois são peças resgatadas que retornam ao mercado, com um valor mais acessível; e auxiliam na sustentabilidade social, pois são responsáveis por geração de renda e empregos.

Tais mudanças na forma de divulgação das lojas de segunda mão, fizeram com que pequenos empreendedores locais pudessem alcançar outras localidades através de redes sociais, transformando o meio de comunicação desses estabelecimentos (Passadori, 2022). Assim, esse plano de pesquisa tem como objetivo investigar o movimento cultural promovido pelos brechós de ressignificação e curadoria de itens de vestuário, examinando como essas pequenas economias promovem o retorno das peças ao mercado da moda, por meio da inserção desses objetos de uso pessoal na economia circular, vinculados ao consumo de segunda mão. Complementarmente, pretende-se investigar os procedimentos adotados por esses atores, a formação de comunidades virtuais e suas territorialidades, incluindo o estudo sobre como essa prática fomenta, não apenas empreendedorismo, mas também processos criativos quando ressignifica, incorpora e desenvolve elementos da cultura e dos costumes no





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

bojo desta indústria criativa. A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo e utiliza a netnografia como método central de análise, combinada à observação participante em pesquisa de campo. A netnografia, conforme definido por Kozinets (2014), é uma adaptação da etnografia ao ambiente digital e permite compreender comportamentos e interações sociais em comunidades virtuais. A combinação com a pesquisa de campo se justifica pela necessidade de observar, in loco, aspectos físicos, sensoriais e espaciais dos brechós que não seriam captados apenas pela análise online, realizada por meio de plataformas de mídia digital como Instagram.

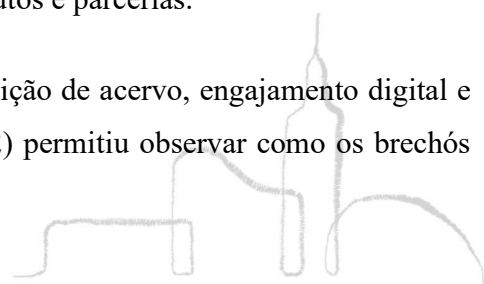
O estudo foi desenvolvido em três etapas: Primeiramente, foi feita a pesquisa geográfica e entendimento da Região em destaque, em seguida a seleção de cinco brechós localizados nas cidades de Piracicaba e Americana, escolhidos pela diversidade de modelos de negócios e tipos de acervo. Foram eles: Groove 019, Agorémeu, Brechó de Bacana em Piracicaba, Burguesinha e Ownerless em Americana. E por fim, a Pesquisa netnográfica com análise das postagens, stories, interações e estratégias visuais nas redes sociais (Instagram); além de visitas presenciais às lojas físicas com registro fotográfico, observação do espaço e diálogo com os responsáveis pelos estabelecimentos, busca melhor compreender os modos empregados por esse tipo de prática no território estudado.

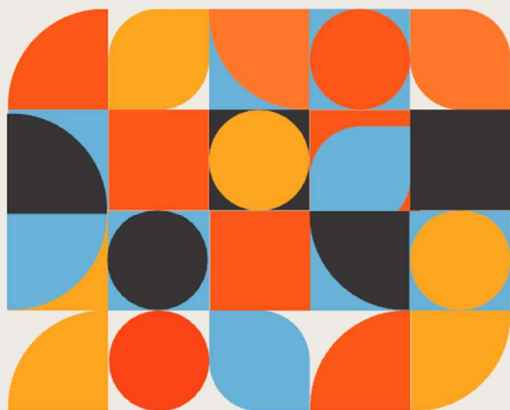
Análise dos brechós do território do Vale do Rio Piracicaba

Essa pesquisa tem como objetivo Observar e compreender o funcionamento de cinco brechós situados na região do Vale do Rio Piracicaba, tanto por meio de seus perfis nas redes sociais, considerando suas estratégias de comunicação digital, bem como a organização do espaço físico (quando existente), forma de captação de peças e gestão de acervo.

Os brechós analisados utilizam a plataforma de mídia social Instagram como principal meio de comunicação com o público. A frequência de postagens, a qualidade das imagens, os textos utilizados e a linguagem visual revelam o posicionamento de cada loja. Enquanto alguns optam por uma estética mais editorial e artística, outros priorizam um formato mais direto e comercial, com foco em promoções, novos produtos e parcerias.

A análise considerou elementos como estética, curadoria, formas de aquisição de acervo, engajamento digital e organização física das lojas. Ao analisar os perfis no Instagram (Figura 2) permitiu observar como os brechós





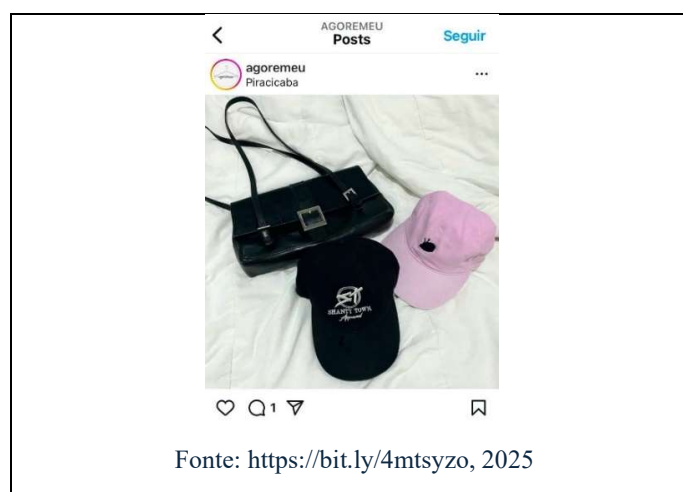
20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

constroem sua identidade visual e se relacionam com o público de diferentes maneiras, como: publicações, *stories*, atualizações e interação com enquetes, além da identificação de práticas organizacionais nos espaços físicos e da categorização do volume de itens armazenados. Três dos cinco brechós visitados contam com lojas físicas, cujas características foram analisadas durante visitas presenciais (Figura 3).

Figura 2: Peças do brechó agorèmeu. Foto. Instagram: @agoremeu

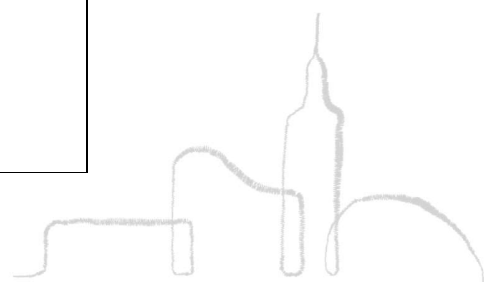


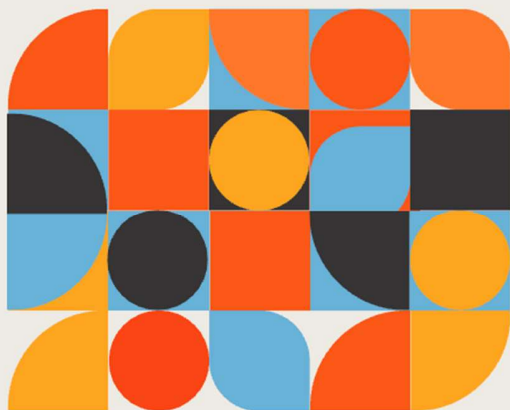
Fonte: <https://bit.ly/4mtsyz0>, 2025

Figura 3: Acervo do brechó de Bacana em Piracicaba



Fonte: autoral, 2025





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

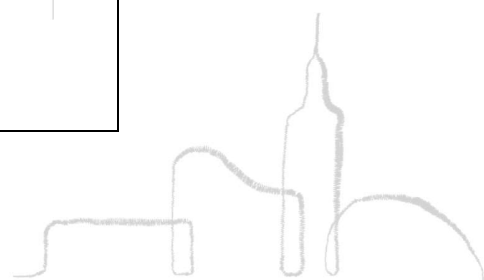
A ambientação é um fator importante: o uso de móveis antigos e elementos decorativos criam uma atmosfera que conecta a identidade visual do Instagram com a experiência física. O número de peças armazenadas também varia de acordo com o porte do brechó, alguns trabalham com um acervo mais enxuto, girando frequentemente as peças disponíveis, enquanto outros possuem estoques maiores, o que permite maior diversidade de estilos e tamanhos. Essas informações foram estimadas com base nas postagens, mostras de bastidores e descrições dos próprios brechós. Foram identificadas três principais formas de captação de itens:

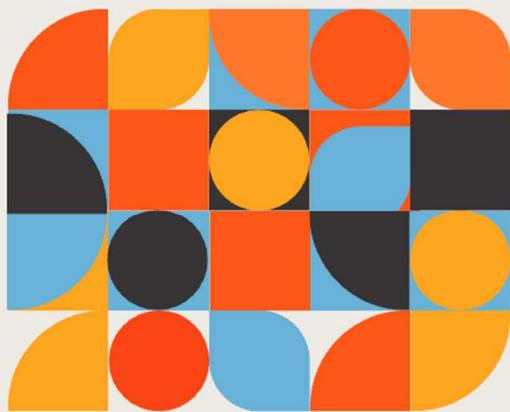
1. Garimpo: feito por curadoria própria, é ideal para brechós que buscam autenticidade e estilo definido. A vantagem é o controle da estética da loja, mas exige tempo, deslocamento e investimento do empreendedor.
2. Consignação: o brechó recebe as peças de terceiros e paga ao proprietário após a venda. A vantagem é a redução do custo inicial, porém exige mais gestão logística e acordos com os fornecedores.
3. Compra e venda direta: o brechó compra as peças à vista de pessoas físicas. Esse modelo atrai quem deseja se desfazer rapidamente de roupas, mas envolve risco de estoque encalhado e demanda análise criteriosa de cada peça. A seguir tabela de análise dos brechós selecionados:

Tabela1: Tabela de análise dos brechós selecionados

BRECHÓS	MODELO	ENDEREÇO	ACERVO	CAPTAÇÃO DE ITENS	PÚBLICO ALVO	CATEGORIA DE ITENS
AGOREMEU	ONLINE	@AGOREMEU	200 PEÇAS	GARIMPO	mulheres de 25 a 35 anos	clássico boho
GROOVE 019	ONLINE	@GROOVE019	250/300 PEÇAS	GARIMPO	mulheres e homens de 16 a 25 anos	streetwear
OWNERLESS STORE	ONLINE E FÍSICO	RUA IPIRANGA, 96-AMERICANA, @OWNERLESSSTORE	MIL ITENS	GARIMPO E CONSIGNAÇÃO	mulheres de 18 a 30 anos	clássico vintage grife
BRECHÓ DE BACANA	ONLINE E FÍSICO	RUA DO VERGUEIRO, 382-PIRACICABA, @BRECHODEBACANA	4MIL ITENS	CONSIGNAÇÃO	mulheres de 30 a 50 anos	atual versátil
BURGUESINHA BRECHÓ	ONLINE E FÍSICO (FRANQUIA)	RUA AMÉLIO ETTORE GOBBO, 73-AMERICANA, @BURGUESINHABRECHÓ	+ DE 10MIL ITENS	COMPRA E VENDA	mulheres de 25 a 40 anos	atual moderno

Fonte: autoral





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Considerações Finais

Até o momento, a pesquisa concluiu etapas essenciais, como o mapeamento geográfico e as visitas presenciais, estabelecendo uma base teórica e empírica consistente. A análise netnográfica aliada à observação de campo proporcionou uma visão integrada sobre as práticas dos brechós, destacando sua relevância para o fortalecimento da economia circular, para o empreendedorismo local e para a valorização cultural do território.

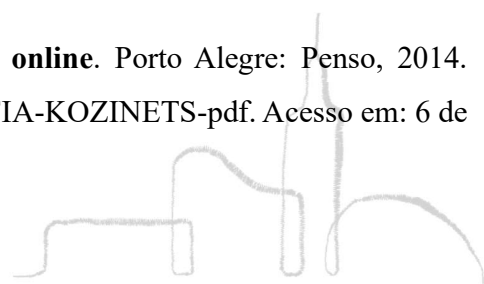
A observação e análise das lojas e suas práticas comerciais permitiu observar como essas iniciativas contribuem para o prolongamento do ciclo de vida das peças, a geração de renda e a construção de novos significados sociais para o vestir. O estudo oferece subsídios para a criação de redes colaborativas entre empreendedores e políticas públicas voltadas ao fomento da moda sustentável e da economia criativa no Vale do Rio Piracicaba. Através da pesquisa foi possível perceber que os brechós situados nessa região possuem tais características, como o foco no público feminino, variedade de peças e estilos e todos trabalham com redes sociais. Além disso, percebe-se na análise, desde pequenos negócios com um acervo de 200 peças, até brechós maiores, com 10 mil itens. A forma de aquisição dos itens, por sua vez, é na maioria dos casos garimpo e consignação, enquanto em menos casos se dá por consignação e compra e venda. Por fim, foi possível verificar a partir das amostras que o público-alvo que se destaca para esses negócios é o público feminino, o que evidencia que há outros públicos a serem explorados no território estudado, como o público infantil e o masculino por exemplo.

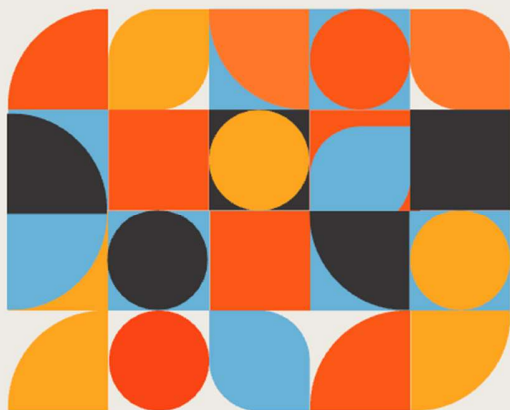
Referências

COSTA, Beatriz. **Um estudo exploratório sobre práticas de consumo sustentável de vestuário de moda.** In revista do congresso de iniciação científica em design e moda-CIC_DEM. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://bit.ly/3Hpt7eR> Acesso em 18 de fev. 2024.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e sustentabilidade: design para a mudança**, São Paulo: Editora Senac, 2011.

KOZINETTS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online.** Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/343458568/NETNOGRAFIA-KOZINETTS-pdf>. Acesso em: 6 de ago. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

PARKER, Nicole. **Address the effects of fast fashion by cultivating a sustainable wardrobe.** University of Washigton. Disponível em: <https://hr.uw.edu/cfd/2023/05/23/address-the-effects-of-fast-fashion-by-cultivating-a-sustainable-wardrobe/>. Acesso em 28 fev. 2024.

PASSADORI, Tamiris, **A moda sustentável no período da pandemia do covid-19.** Monografia, Iniciação Científica em Design de Moda - Centro Universitário Sagrado Coração UNISAGRADO 2022. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/handle/handle/1207>. Acesso em: 11 de mar. 2024.

SANTOS, Milton, **Por uma globalização do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

